

BANCO CENTRAL DO BRASIL
BALANCETE PATRIMONIAL - EM 31.3.2018
Em milhares de Reais

ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
ATIVO EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	<u>1.363.025.805</u>	PASSIVO EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	<u>104.521.865</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	88.672.107	Operações Contratadas a Liquidar	10.465.939
Depósitos a Prazo em Instituições Financeiras	45.905.333	Depósitos de Instituições Financeiras	2.363
Recursos sob Administração Externa	858.606	Compromisso de Recompra	30.591.010
Compromisso de Revenda	48.765.609	Derivativos	104.714
Derivativos	159	Créditos a Pagar	14.109.743
Títulos	1.113.544.199	Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	49.247.664
Créditos a Receber	2.301.364	Outros	432
Ouro Monetário	9.510.467		
Participação em Organismos Financeiros Internacionais	53.467.961		
ATIVO EM MOEDA LOCAL	<u>1.812.948.312</u>	PASSIVO EM MOEDA LOCAL	<u>2.714.943.000</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.647.600	Operações Contratadas a Liquidar	39.918
Depósitos	1.572.083	Depósitos de Instituições Financeiras	454.439.614
Derivativos	10.700.586	Compromisso de Recompra	1.132.557.452
Títulos Públicos Federais	1.723.633.460	Derivativos	780.402
Créditos com o Governo Federal	31.379.185	Obrigações com o Governo Federal	1.080.789.863
Créditos a Receber	36.925.135	Créditos a Pagar	774.944
Bens Móveis e Imóveis	857.667	Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	32.128
Outros	1.232.596	Provisões	45.312.267
		Outros	216.412
		MEIO CIRCULANTE	<u>224.299.132</u>
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>119.531.556</u>
		Patrimônio	139.675.451
		Reserva de Resultados	6.624.205
		Reserva de Reavaliação	414.217
		Ganhos (Perdas) Reconhecidos Diretamente no Patrimônio	(22.961.955)
		Efeitos de Alterações de Práticas Contábeis	(4.220.362)
		CONTAS DE RESULTADO	<u>12.678.564</u>
		Credoras	177.191.270
		(Devedoras)	(164.512.706)
TOTAL DO ATIVO	<u>3.175.974.117</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>3.175.974.117</u>

BANCO CENTRAL DO BRASIL
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - JANEIRO A MARÇO DE 2018
Em milhares de Reais

Receitas com juros	40.695.665
Despesas com juros	<u>(47.418.706)</u>
Resultado líquido com juros	(6.723.041)
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros classificados como Valor Justo por Meio do Resultado	18.772.252
Ganhos (perdas) com moedas estrangeiras	(2.235.102)
Ganhos (perdas) com ouro monetário	196.920
Outras receitas	3.447.260
Outras despesas	(779.725)
RESULTADO NO PERÍODO	<u>12.678.564</u>



BANCO CENTRAL DO BRASIL

NOTA EXPLICATIVA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – Em 31 de março de 2018

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL – INFORMAÇÕES EXIGIDAS

a) Impacto e o custo fiscal das operações – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 2º do art. 7º

O parágrafo único do art. 8º da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 2.376, de 25 de novembro de 1987, prevê que “os resultados obtidos pelo Banco Central, consideradas as receitas e despesas de todas as suas operações, serão, a partir de 1º de janeiro de 1988, apurados pelo regime de competência e transferidos para o Tesouro Nacional, após compensados eventuais prejuízos de exercícios anteriores”.

Esse dispositivo foi parcialmente alterado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000):

“Art. 7º O resultado do Banco Central do Brasil, apurado após a constituição ou reversão de reservas, constitui receita do Tesouro Nacional, e será transferido até o décimo dia útil subsequente à aprovação dos balanços semestrais.

§ 1º O resultado negativo constituirá obrigação do Tesouro para com o Banco Central do Brasil e será consignado em dotação específica no orçamento.”

De acordo com o inciso II do art. 2º da Medida Provisória nº 2.179-36, de 24 de agosto de 2001, esse resultado negativo deverá ser objeto de pagamento até o 10º dia útil do exercício subsequente ao da aprovação do balanço pelo Conselho Monetário Nacional.

Assim, temos que:

- I - o resultado do Banco Central do Brasil considera as receitas e despesas de todas as suas operações;
- II - os resultados positivos são transferidos como receitas e os negativos são cobertos como despesas do Tesouro Nacional;
- III - tais resultados são contemplados no orçamento à conta do Tesouro Nacional.

O Banco Central do Brasil apresentou resultado positivo de R\$12.678.564 mil no 1º trimestre de 2018 que, junto com o resultado a ser apurado no 2º trimestre, comporá o valor do 1º semestre de 2018 a ser repassado ou coberto pelo Tesouro Nacional. Em conformidade com o § 5º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, no prazo de noventa dias após o encerramento do semestre, o Banco Central do Brasil apresentará, em reunião conjunta das comissões temáticas pertinentes do Congresso Nacional, avaliação do cumprimento dos objetivos e metas das políticas monetária, creditícia e cambial, evidenciando o impacto e o custo fiscal de suas operações e os resultados demonstrados nos balanços.

b) Custo da remuneração das disponibilidades do Tesouro Nacional – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º

O custo correspondente à remuneração dos depósitos do Tesouro Nacional atingiu o montante de R\$21.747.838 mil no 1º trimestre de 2018.

c) Custo da manutenção das reservas cambiais – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º

O custo da manutenção das reservas cambiais é calculado diariamente pela diferença entre a taxa de rentabilidade das reservas internacionais, incluindo a variação cambial, e a taxa média de captação apurada pelo Banco Central do Brasil.

Em 31 de março de 2018, 87,04% dos ativos de reserva eram compostos por títulos, conforme divulgado no Quadro Sinóptico das Reservas Internacionais, disponível no sítio do Banco Central do Brasil na internet (www.bcb.gov.br).



BANCO CENTRAL DO BRASIL

No 1º trimestre de 2018, as reservas internacionais apresentaram rentabilidade positiva de 0,81%, totalizando 0,80% negativos (R\$9.949.778 mil) quando considerado o custo de captação desta Autarquia.

	Reservas Internacionais		Custo de Captação (%)	Custo de Manutenção das Reservas Internacionais	
	Saldo Médio (R\$ mil)	Rentabilidade (%)		(%)	(R\$ mil)
1º Trimestre/2018	1.241.189.318	0,81	(1,61)	(0,80)	(9.949.778)
Total do Semestre					(9.949.778)

Deve-se salientar que a correção cambial representa variação decorrente da tradução dos valores dos ativos de reserva para o Real, não se configurando resultado realizado do ponto de vista financeiro. Excluindo-se essa correção, portanto, as reservas internacionais apresentaram, no 1º trimestre de 2018, rentabilidade negativa de 0,05%, sendo composta pela incorporação de juros (0,32%) e pelo resultado negativo da marcação a mercado dos ativos (0,37%). Deduzindo-se o custo de captação, o resultado líquido das reservas no 1º trimestre de 2018 foi negativo em 1,66% (R\$20.659.554 mil).

	Reservas Internacionais		Custo de Captação (%)	Custo de Manutenção das Reservas Internacionais	
	Saldo Médio (R\$ mil)	Rentabilidade, exclusive correção cambial (%)		(%)	(R\$ mil)
1º Trimestre/2018	1.241.189.318	(0,05)	(1,61)	(1,66)	(20.659.554)
Total do Semestre					(20.659.554)

d) Rentabilidade da carteira de títulos – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º

A rentabilidade da carteira de títulos do Banco Central do Brasil, composta exclusivamente por títulos de emissão da União, foi de R\$38.632.065 mil no 1º trimestre de 2018.